

0391 - BOLA NA CESTA: INICIAÇÃO AO BASQUETEBOL COM ÊNFASE NA INCLUSÃO SOCIAL - David Rafael Crucioli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Mario Roberto Guarizi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - david_rafael999@hotmail.com.

Introdução: Afirma-se que o basquetebol é um esporte emocionante, sendo classificado como parte integrante dos Jogos Desportivos Coletivos. A constante atualização de suas regras o torna atraente não só como prática e competição, mas também, de lazer nas horas de folga. Observa-se que dependendo da maneira que é iniciado, o basquetebol servirá como meio para crianças futuramente, serem adultas fisicamente ativas. Com base nessa afirmação, o projeto de extensão "Bola na Cesta", que acontece na escola estadual Prof. Hugo Miele e trabalha com meninas de 10 a 14 anos, tem o intuito de conscientizar as alunas, através da prática desportiva do basquetebol, sobre a importância de ter uma vida fisicamente ativa e também como se alimentar adequadamente, além de expor a importância de ter bom desempenho escolar para que possam ter uma melhor qualidade de vida. **Objetivos:** Usar a prática do esporte, no caso o basquetebol, visando não somente o desenvolvimento no âmbito esportivo, mas também com a intenção de despertar o interesse pela prática de atividade física como meio de manutenção da saúde, incentivar hábitos alimentares mais saudáveis e mostrar a importância dos estudos, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida dessas alunas. **Métodos:** A metodologia caracteriza-se como experimental. No início do ano são aplicados testes para conhecermos as medidas biométricas e cineantropométricas das alunas. Com essas medidas, calculamos o IMC e verificamos as capacidades físicas e motoras de cada uma. Com base nos resultados, as atividades são planejadas e desenvolvidas durante o ano, enfatizando sempre a importância e como manter hábitos saudáveis na alimentação e, ainda, é feito o controle do rendimento escolar das atletas. Ao final no período letivo, os testes são refeitos e os dados são analisados para saber se houveram melhoras reais no desempenho e na saúde. **Resultados:** No tratamento estatístico utilizou-se o teste de comparação de duas médias para dados pareados, certificando-se que o projeto proporcionou condições reais às alunas para desenvolvimento: cultural, físico, afetivo, isso, através da inclusão social e troca de experiências entre alunas de outras escolas. Ainda, conhecimento técnico desportivo. Portanto, conclui-se que os procedimentos que foram adotados auxiliaram no desenvolvimento de capacidades físicas e motoras e, também, no desempenho escolar e inclusão social.